

**ERA UMA VEZ... O PODER DA FLORESTA E A SABEDORIA DAS  
ÁGUAS  
NUM LUGAR NÃO TÃO DISTANTE...**

**Defesa:**

17 de junho de 2010

**Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Sueli de Souza Cagneti (Orientadora)

Prof. Dr. Daniel Munduruku (INBRAPI)

Profa. Dra. Taiza Mara Rauem Moraes (Membro interno)

**RESUMO**

Este trabalho é resultado de leituras, seleções e análises a partir da produção da literatura infantil e juvenil, com elementos da cultura indígena brasileira. Discorre acerca do que ocorreu na história literária nos séculos XVIII e XIX, quando as narrativas coletivas passaram a ter autorias. Esse processo vem se repetindo hoje com as histórias da tradição oral ameríndia. Ao perceber um número significativo de publicações que continham a cultura indígena como temática, limitou-se a estudar textos contemporâneos da literatura infantil e juvenil contendo elementos da cultura indígena, da última década (1999-2009). A análise das obras segue a diversidade textual encontrada, cuja classificação obedeceu ao seguinte esquema: textos de escritores indígenas, textos recolhidos, e criados por escritores não indígenas, criações literárias que remetem a cultura indígena e obras literárias que revisam e recriam contos e mitos ameríndios, independente da etnia do escritor. As reflexões teóricas ficaram sob a luz de estudiosos como Morin, Coelho, Campbell e Fonseca. Por último apresenta indicações de títulos, conforme as categorias identificadas, além de algumas resenhas ilustrativas.

**Palavras-chave:** literatura infantil e juvenil; cultura indígena; patrimônio cultural.